



Os Eventos que mudaram as nossas vidas (e nós nem percebemos)

Aula Magna ORL FMUSP

08 – Dezembro – 2021

www.mostlykind.com

Dr Jairo Tabacow Hidal



ME APRESENTANDO

- Formação médica **EPM**
 - Graduação
 - Residência
 - Mestrado e Doutorado

- Research Fellow

Harvard Medical School

- 3 anos de Historia na **USP**
- Administração Hospitalar – **FGV-SP**
- **Implementei** o primeiro processo de Acreditação Hospitalar no Brasil
- **Master** of the American College of Physicians (ACP) Somos **5 no Brasil**
- **Fellow** of the Royal College of Physicians (London) Somos **2 no Brasil**

- **Sou casado com a paixão** da minha vida
- **Tenho 2 filhos e uma nora que me dão muita alegria**



- **Tenho a felicidade de ter muito bons amigos**

MEU CONFLITO DE INTERESSE



Eu tenho enorme afinidade com a ORL tanto que me casei com uma

DISCLAIMER: TODA HISTORIA TEM 3 VERSÕES

Por vezes me sinto como este personagem do Agildo Ribeiro: Prof. Aquiles Arquelau (Múmia Paralitica)

Eu me perco nas minhas narrativas

- **A Minha**
- **A Sua**
- **A Verdadeira**
 - **Proverbio Chinês**
- Apresento a seguir a minha percepção sobre certos fatos
- Me esforço para não ter um viés político sobre estes assuntos



A ESCOLHA DO TEMA DESTA “PALESTRA” É MAIS FÁCIL QUANDO TE “ENCOMENDAM” A MESMA

- Não quis usar uma palestra que já estivesse pronta.
- Tentei retribuir a honraria que vocês me concedem hoje, com uma das coisas mais preciosas que eu tenho: **MEU TEMPO** (sentei, estudei e produzi).
 - Iniciei pensando em falar sobre o surgimento do “Hospital Moderno”
 - Meu anjo da guarda me falou: “Alguns podem entender como uma crítica”
 - Depois pensei em “tentar” mostrar como eu percebo a **evolução do Judaísmo para o Cristianismo**
 - O anjo voltou e disse: “Território Minado”

Por fim, resolvi fazer uma viagem no tempo, e convidá-los a revisitar os “drivers” que nos trouxeram aos tempos atuais.



SE EU NÃO PERDER O FIO DA MEADA, PRETENDO CAMINHAR EM 2 “TRACKS”.

A geração a que pertencço e o surgimento da Universidade Moderna

- As duas guerras mundiais
- Os Baby Boomers
- O surgimento da
Universidade Moderna no
Brasil

Os “Eventos” que definiram estas mudanças

- Os Horrores da II Guerra
Mundial
- A revolução
Constitucionalista de 1932
- Maio 1968

AS DUAS GUERRAS MUNDIAIS

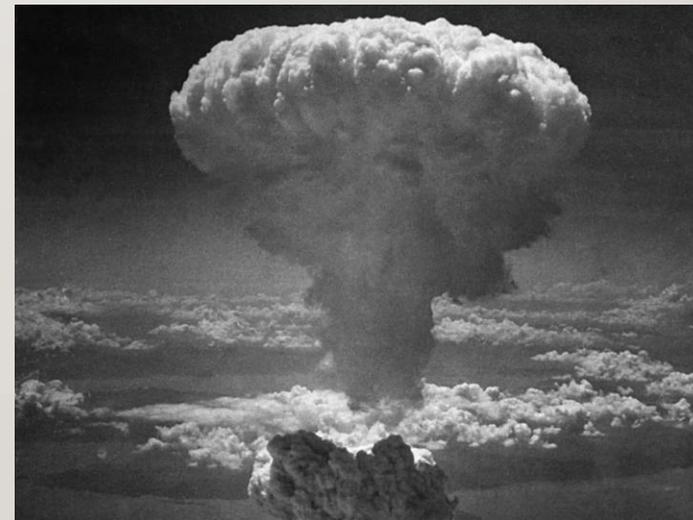
A Grande Guerra: 1914 – 1918

- População: 1,7 Bilhões
- Só 20 países não participaram
- Mortes:
 - 10 milhões de soldados
 - 5 a 10 milhões de civis
- Horrores:
 - Guerra Química
 - Genocídios
 - Ascensão do Totalitarismo



A Segunda Guerra: 1939-1945

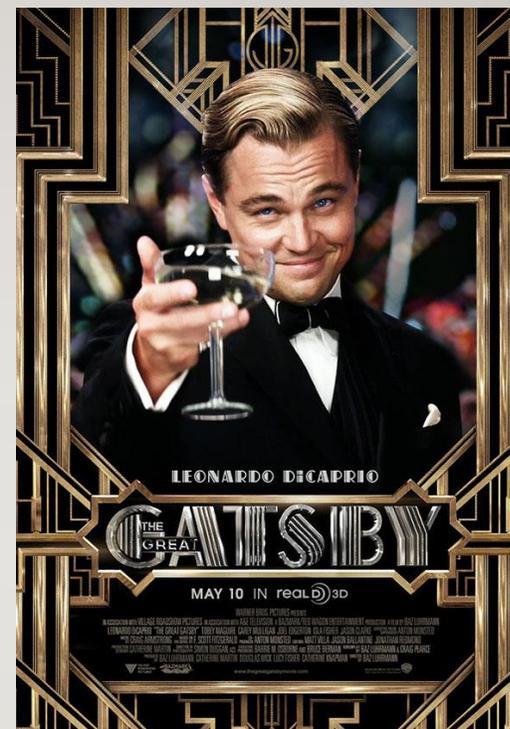
- População: 2,3 Bilhões
- Só 14 países não participaram
- Mortes: ~70 Milhões
- Horrores:
 - Holocausto
 - Bomba Atômica



O MUNDO PÓS TRAGÉDIAS

Após as grandes tragédias do mundo: Guerras, Cataclismas, epidemias e outras mazelas houveram períodos de euforia, de liberdades de crescimento cultural , de alegrias, exemplos:

- **Revolução Francesa:**
 - Após a nobreza ter sido morta na Guilhotina os Cozinheiros desempregados inauguraram restaurantes, criando a **“Alta Culinária Francesa”**
- A “Belle Époque” surge ao final da Guerra Franco-Prussiana
- **Ao final da “Grande Guerra”**
 - “Les Années Folles” (ou: “The Roaring Twenties”)
 - Ascensão
 - Rádio, cinema
 - Jazz
 - Surrealismo
 - Voto feminino



ESTADÃO **Cultura** Assine Estadão

COLONISTA **Leandro Karnal** Conteúdo Exclusivo para Assinante

Cultura

O mundo pós-pandemia

A História ensina que, dos medos atuais, podem emergir grandes pintores de um renascimento magnífico

Leandro Karnal, O Estado de S.Paulo
28 de março de 2021 | 03h00

Existe uma ideia, quase uma expectativa, sobre como será o mundo quando todos estiverem vacinados, seguros e a vida fluir sem o medo que ainda nos ronda. Buscando no senso comum, fazemos do passado uma referência. A História, no mesmo código, seria a “mestra da vida”, ideia com a qual concordava

O FIM DO ISOLACIONISMO AMERICANO

“State of the Union Address”: Relata o estado da nação

Quem sabe no mais importante destes, em 1941,

Roosevelt proclama as **4 liberdades** que devem existir:

De expressão

Religiosa

De viver sem necessidades

De viver sem medo

The New York Times
THURSDAY, JUNE 1, 1939

THURSDAY, JUNE 1, 1939.

FEAR SUICIDE WAVE ON REFUGEES' SHIP

Officers See Mutiny if St. Louis Sails for Germany With 917 Barred From Cuba

HAVANA'S ATTITUDE FIRM

Cabinet Refuses to Reconsider Ban on Jews Who Failed to Meet New Requirements

HAVANA, May 31 (AP).—Captain Gustav Shroeder of the Hamburg American liner Saint Louis informed the Cuban authorities today that he feared a “collective suicide pact” among his 917 German Jewish refugee passengers, who are scheduled to sail back to Hamburg with him tomorrow, Cuba having refused to admit them.

He reported there was a “state of mutiny” aboard which he could not control and, therefore, he feared “open mutiny” when the ship left Havana Harbor.

American...
dent Fe...
nel Ful...
of Staff...
mission...
Mr. F...
telepho...
bers of...
vana, s...
Archbis...
New Y...
Chicago...
Harold...
Suprem...
Pecora...
grams

GUAT...
L...
Envoys...
on...
Special...
GUAT...
mats ar...
dent Jo...
tion on...
aganda...
ocratic...
which...
discord...
minds o...
He ha...
regulati...



The FOUR FREEDOMS

MESSAGE TO THE 77th CONGRESS • • • JANUARY 6, 1941

IN the future days, which we seek to make secure, we look forward to a world founded upon four essential human freedoms.

The first is freedom of speech and expression—everywhere in the world.

The second is freedom of every person to worship God in his own way—everywhere in the world.

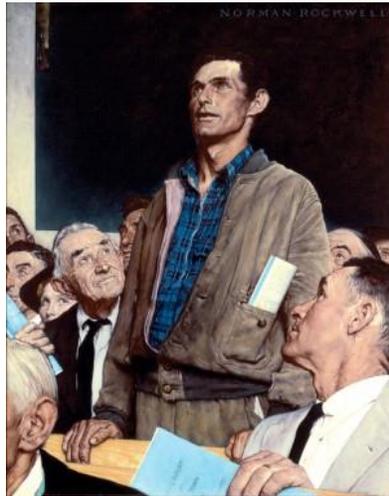
The third is freedom from want—which translated into world terms, means economic understandings which will secure to every nation a healthy peacetime life for its inhabitants—everywhere in the world.

The fourth is freedom from fear—which translated into world terms, means a world-wide reduction of armaments to such a point and in such a thorough fashion that no nation will be in a position to commit an act of physical aggression against any neighbor—anywhere.

Franklin D. Roosevelt



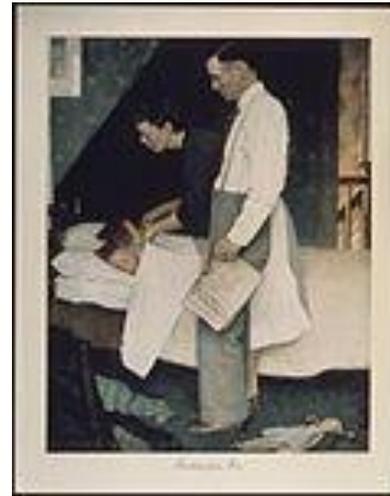
Speech



Worship



Fear



Want



FOUR FREEDOMS

Norman Rockwell
(Saturday Evening Post)



SURGEM OS BABY BOOMERS (1946 A 1964)

No pós guerra (principalmente nos países do hemisfério norte) há uma **explosão de natalidade** e esta geração é conhecida como os “Baby Boomers”

(muitos de nós são parte desta geração)

Estima-se que sejamos em 2021:

EUA: ~ 71 Milhões

Brasil ~35 Milhões

GENERATION CONCEPTS



Baby boomers



Generation X



Millenials



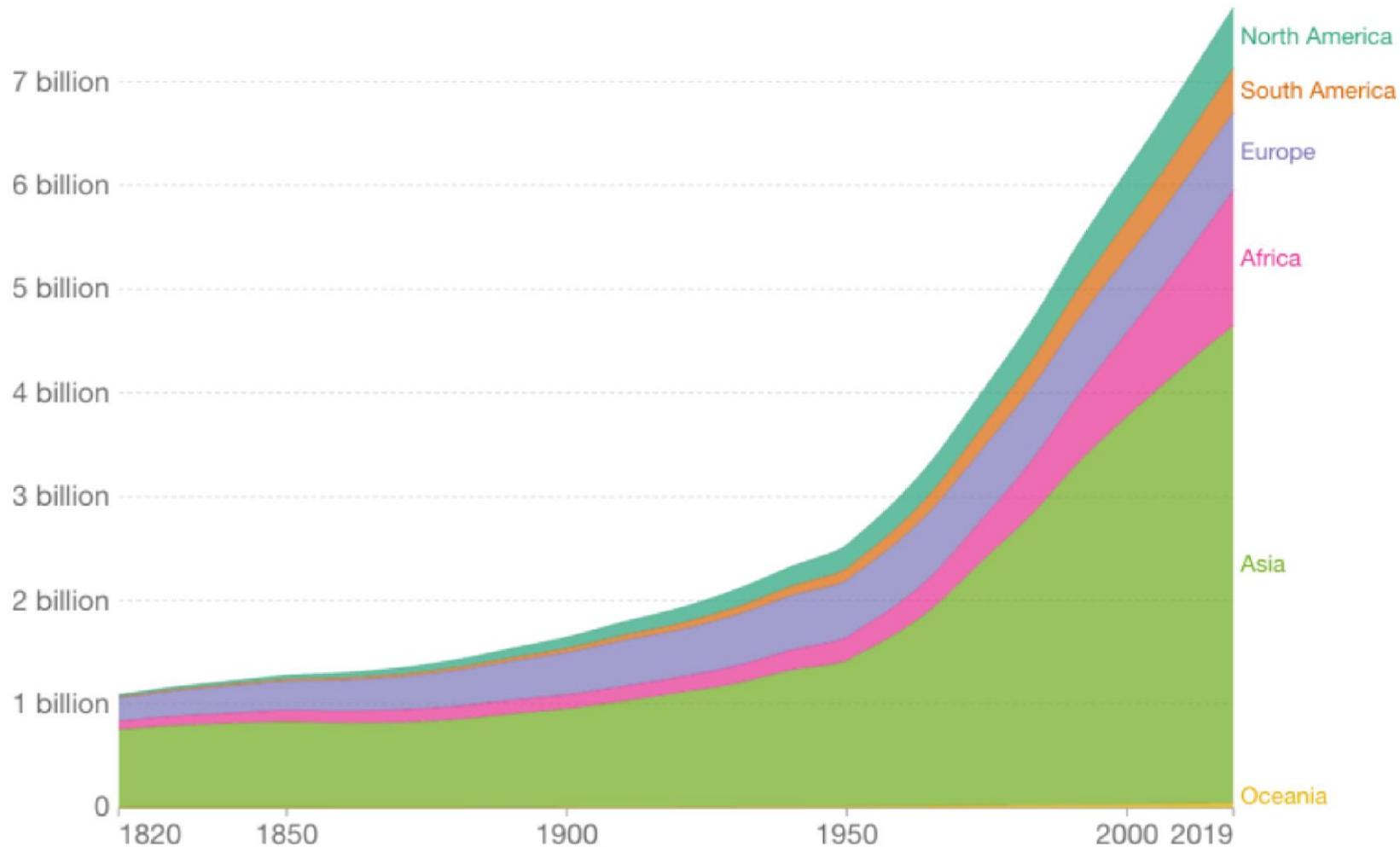
Gen Z

- **Algumas características:**
 - Ética no trabalho
 - Seguros de si
 - Competitivos
 - Centrados em objetivos
 - Engenhosos (buscam soluções para os problemas)
 - Capacidade de atenção
 - Senso de comunidade
 - Disciplinados
- Tem enormes expectativas sociais e econômicas
- Para isto precisam de **EDUCAÇÃO**
 - **Buscam formação Universitária**

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO MUNDIAL

World population by region

Our World
in Data



Source: Gapminder (v6), HYDE (v3.2), UN (2019)

OurWorldInData.org/world-population-growth/ • CC BY

A REALIDADE UNIVERSITÁRIA DO “VELHO MUNDO”

- **As mais antigas universidades:**

- Salerno: Medicina no IX Século
- Bolonha: no XI Século
- Paris: 1150
- Oxford: XII Século:

- **Um paciente meu foi admitido em Oxford e na sua carta de aceite estava escrito:**

- **Nesta Universidade estudaram:**

- **X Imperadores**
- **Y Prêmios Nobel**

- **e SETE SANTOS**

- Na sua fase inicial:

- Se autorregulavam
- Proibido: Ateísmo e Heresias
- **Custeada pelos alunos**

- Tudo muda com a Reforma **1517**

e com a Contra-Reforma

- Passaram a ser bastiões da defesa da verdadeira fé
- Se tornaram “resistentes” aos avanços da ciência



UNIVERSIDADES NO MUNDO NÃO OCIDENTAL

- **Índia:**

- Takshasila ~700 AC
 - Cada Professor era uma “instituição em si próprio” e tinha total autonomia

- **China:**

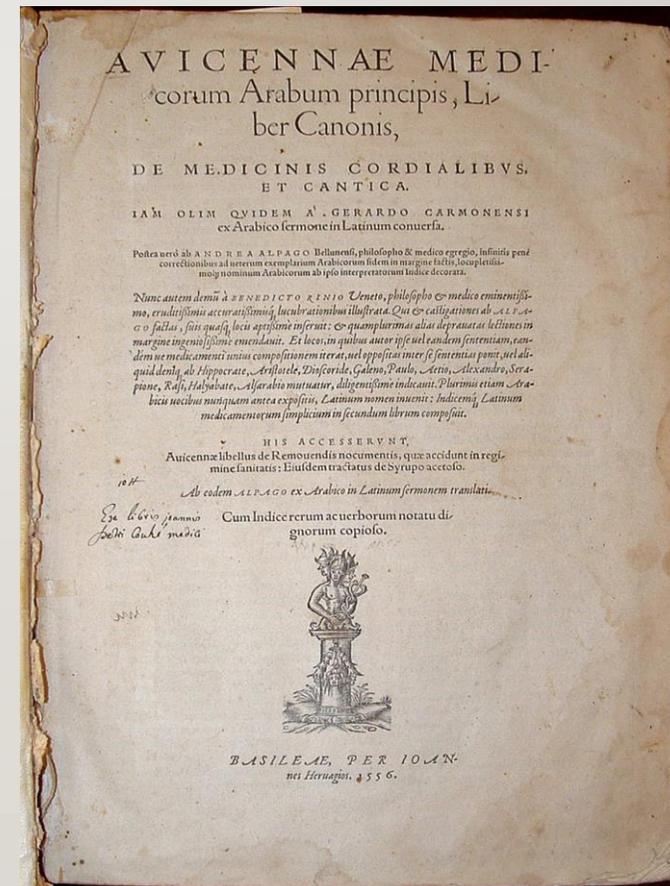
- Taixue (Univ. Beijing) ~3 DC

- **Islam:**

- Al Karanouine (Marrocos) 859 DC

Avicenna: 980 a 1037 DC Pérsia

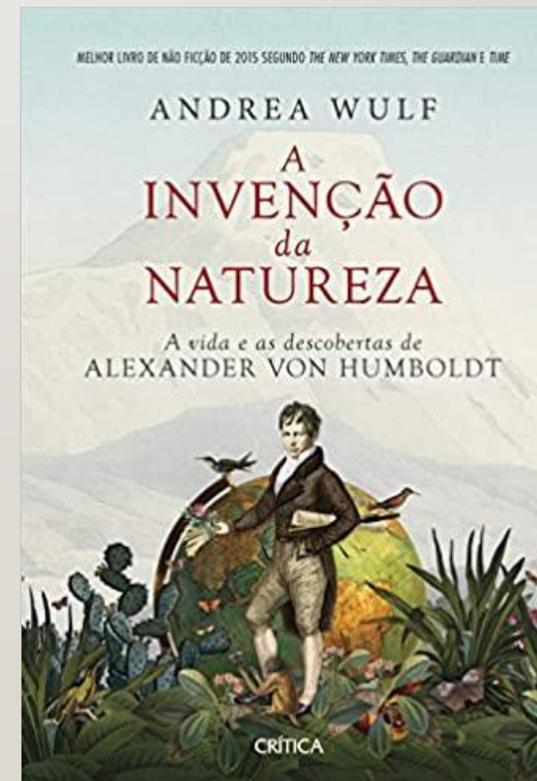
O mais importante estudioso da medicina na Idade Média



APÓS A REVOLUÇÃO FRANCESA SURGEM NOVOS MODELOS UNIVERSITÁRIOS NA EUROPA

- As de origem “Napoleônica”: **1793**
 - As universidades são abolidas, pois eram um “aparelho” do “Ancien Régime”
 - Surge a “Nova Universidade”:
 - Eminentemente Profissionalizante
 - Objetivo de formar quadros para o “Estado”
 - SEM ênfase na pesquisa
 - École Nationale d’Administration
- **Só em 1896 a França fará uma reforma das universidades**

- As Germânicas: **Berlin 1809**
 - Os Irmãos Humboldt criam 1ª Universidade focada não só no ensino, mas também na PESQUISA
 - Tinha considerável liberdade acadêmica



A UNIVERSIDADE NA AMÉRICA COLONIAL

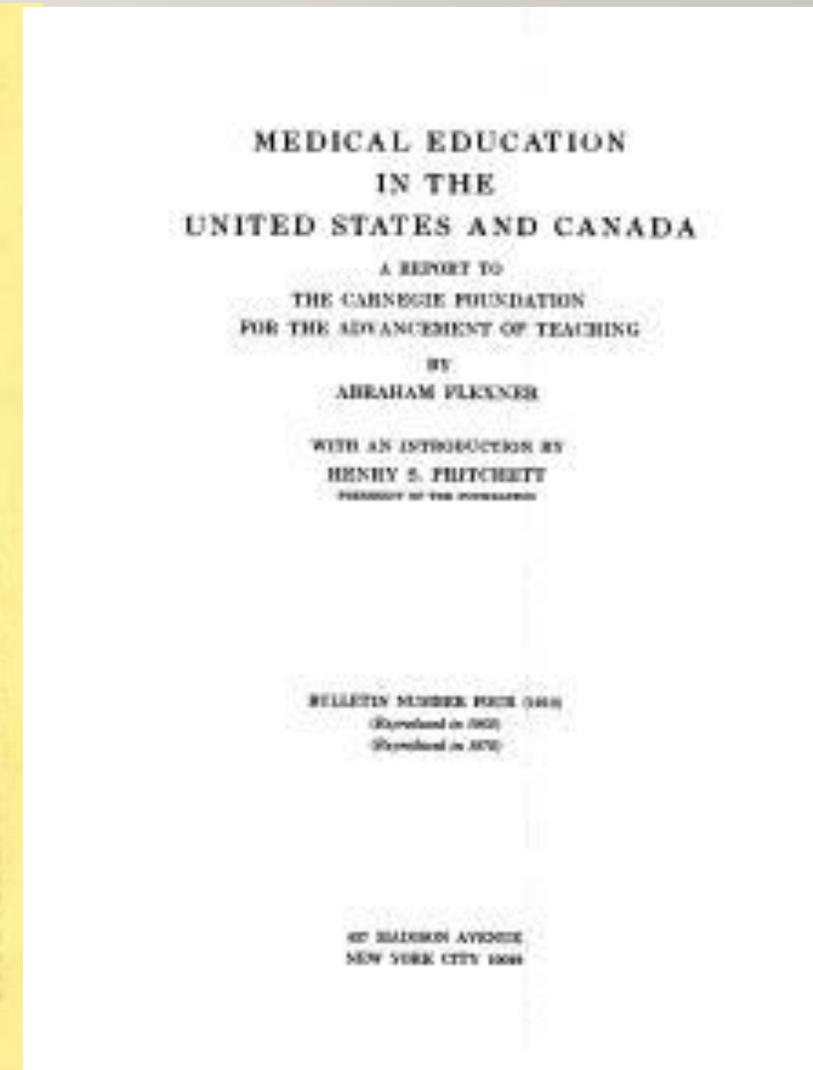
- **América Latina:**

- Santo Domingo 1538
- Mexico: 1539
- Lima: 1551

- **Nos EUA:** Mayflower chega em 1620

- Harvard: 1636
- William and Mary: 1693
- Yale: 1701
- King's College (Columbia): 1754

- Relatório Flexner: 1910



SURGIMENTO DO CURSOS SUPERIORES NO BRASIL

- Até a vinda da Família Real (1808) não haviam cursos superiores

- Com a vinda da mesma, surgem alguns cursos:

- Profissionalizantes
- Isolados
- A serviço do “Estado”

- 1808: Medicina: Bahia e Rio de Janeiro
- 1827: Direito – Olinda e São Paulo

- Entre 1808 e 1882: Houveram 24 tentativas fracassadas de se implantar Universidades

- Até o fim do Império haviam:

- 24 Cursos Superiores
- 10.00 alunos
- População estimada: 14 Milhões

- Constituição da Republica (1891)

- Iniciativa privada no ensino superior

- Entidades Religiosas e as Elites tomam a liderança do processo

- Nos 30 anos seguintes: Novas Escolas

- Algumas de duração efêmera:

- 1909: Escola Universitária de Manaus
 - Coincide com o Ciclo da Borracha
- 1913: Universidade do Paraná



Figura 3. A Escola de Medicina da Bahia, a mais antiga do Brasil, no início do século XX, Salvador

O IMPACTO DAS ADVERSIDADES NO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

1891

- **Constituição da Republica**
 - Permite criação de Cursos superiores privados
 - 1896 Início do curso de Engenharia no Mackenzie

1929

- **Quebra da Bolsa de Valores de NY**
 - Grande impacto na economia do Brasil e em especial de SP (monocultura)
 - Fim da politica "Café com leite"

1930

- **Getulio Vargas no Poder**
 - Abole a constituição
 - 1931 – Estatuto das Universidades

1932

- **Revolução constitucionalista**

A REVOLUÇÃO DE 1930



1929: Quebra da Bolsa de NY

Impacto direto na economia (em especial de SP)
Washington Luiz rompe política "Café com Leite" e indica Julio Prestes para Presidente

1930:

Março: Julio Prestes "vence"

Julho: João Pessoa (candidato a VP na chapa de GV) é assassinado - Comoção popular

Outubro:

Washington Luiz é deposto

Getúlio: Assume governo provisório

Revoga a Constituição de 1891

Nomeia Interventores nos Estados

Em 1937: Decreta o Estado Novo



A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932

- **Pretexto:**
 - Insatisfação com os Interventores
 - Pede a promulgação de uma nova constituição
- **Causa real:**
 - Perda do poder das oligarquias paulistas
- **Consequência:**
 - Derrota em 3 meses
 - Estima-se 2.000 mortos
 - **Campo de Marte se torna Federal**
 - 1933: Assembleia Nacional Constituinte



CRIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES NO BRASIL

- **1920: Universidade do Rio de Janeiro**

- Decreto nº 14.343.
 - “Segundo alguns estudiosos, a razão principal da criação da Universidade do Rio de Janeiro teria sido a **necessidade diplomática de conceder o título de Doutor Honoris-Causa ao Rei da Bélgica** em visita ao país
 - Feita pela união da Escola Politécnica, a Escola de Medicina e a Faculdade de Direito
 - **As instituições funcionam de forma isolada, sem integração (Modelo “Frances”)**

- **1931: Governo Federal aprova o Estatuto das Universidades**

- A universidade poderia ser **oficial**, ou seja, pública (federal, estadual ou municipal) ou **livre**, isto é, particular
- Deveria, também, incluir três dos seguintes cursos: Direito, Medicina, Engenharia, Educação, Ciências e Letras.
- Essas faculdades seriam ligadas, por meio de uma reitoria, por vínculos administrativos, mantendo, no entanto, a sua autonomia jurídica

CRIAÇÃO USP

- **1932:** Derrota na Revolução de 1932
- **1933:** São criadas
 - Escola Livre de Sociologia e Política
 - Escola Paulista de Medicina
- **1934: Universidade de São Paulo**

“De São Paulo não sairão mais guerras civis anárquicas, mas sim, uma revolução intelectual e científica suscetível de mudar as concepções econômicas e sociais dos Brasileiros”. Sergio Milliet (1932)

- **promover, pela pesquisa, o progresso da ciência;**
 - transmitir, pelo ensino, conhecimentos que enriqueçam ou desenvolvam o espírito ou sejam úteis à vida;
 - formar especialistas em todos os ramos da cultura, bem como técnicos e profissionais em todas as profissões de base científica ou artística;
 - realizar a obra social de vulgarização das ciências, das letras e artes por meio de cursos sintéticos, conferências e palestras, difusão pelo rádio, filmes científicos e congêneres.
- **Ponto fundamental: a criação da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FFCL)**

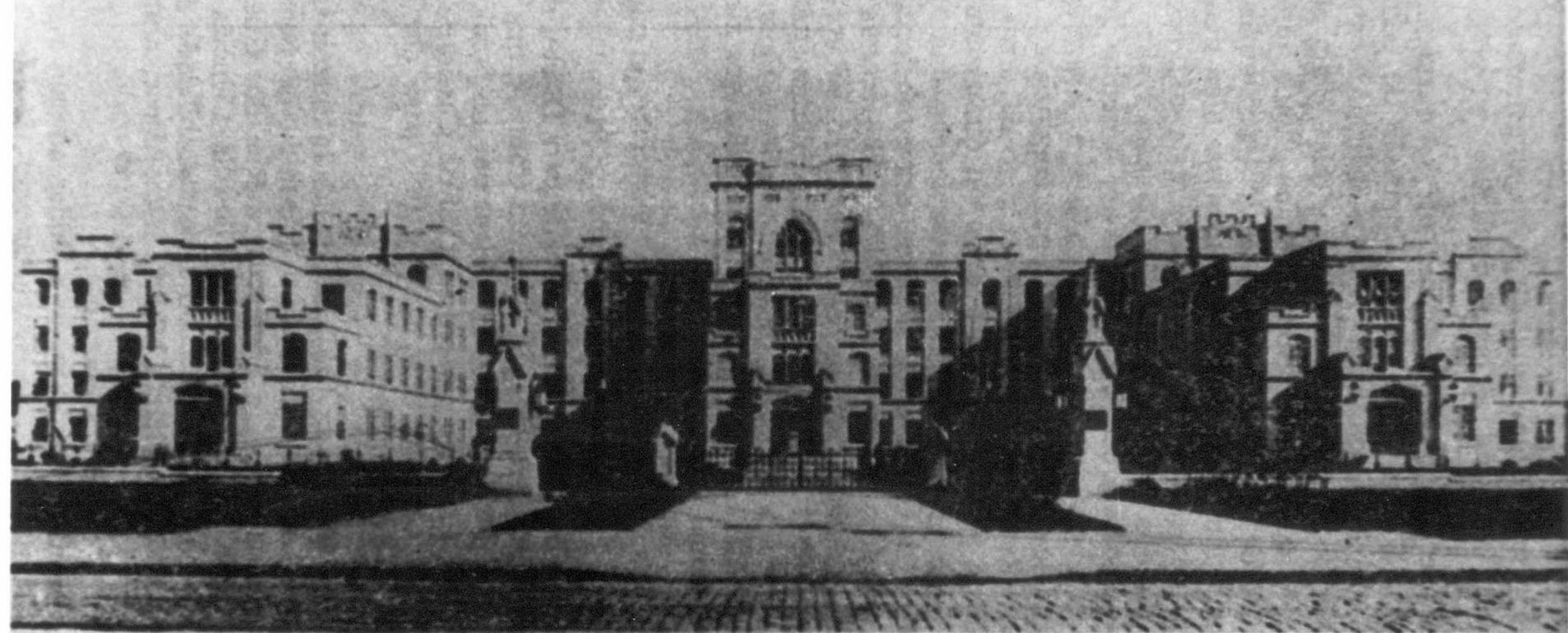
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIA E LETRAS - FFCL É O NÚCLEO FUNDAMENTAL PARA A CRIAÇÃO DA USP (NA REFORMA UNIVERSITÁRIA DE 1970 VIRA FFLCH)

Cadeiras da FFCL Original

Química
Ciências
(Biologia, Botânica, Mineralogia;
Paleontologia; Zoologia)
Geografia e História
Ciências sociais
Letras
Matemática
Física

"Cursos independentes" em 1970

Física
Química
Matemática e Estatística
Biociências
Psicologia
Pedagogia



ADIVINHEM QUAIS FORAM AS
PRIMEIRAS INSTALAÇÕES DA FFCL?

As primeiras instalações da FFCL/USP na Faculdade de Medicina

ALGUNS ALUNOS E PROFESSORES DA FFCL

DISCENTES

Mario Schenberg

Cesar Lattes

Florestan Fernandes

Antonio Candido

FHC

Decio de Almeida Prado

Aziz Nacib AB'Saber

Marilena Chauí



DOCENTES

Claude Levy-Strauss

Fernand Braudel

Felix Rawitscher:

Heinrich Rheinboldt

Heinrich Hauptmann

Gleb Wataghin

Paul Bastide

GEOPOLÍTICA EUROPEIA INICIO DOS ANOS 30

- **Reconfiguração do mundo após a Grande Guerra:
Grandes tratados:**

Sykes-Picot	Neuilly
Brest-Litovsk	Trianon
Versalhes	Sévres
Saint Germain en Laye	

- **Ascensão de Ditadores Europeus e do fascismo**

Mussolini: 1922	Hitler: 1933
Salazar: 1932	Franco: 1939

- Busca de alianças em preparação para a futura Guerra
 - A Educação e Cultura será uma destas armas:
 - **Exportar sua cultura e seus professores
passa a ser uma estratégia bem interessante**



A MAIOR PARTE DOS PROFESSORES ESTRANGEIROS É FRANCESA, MAS O MODELO ACADÊMICO ESCOLHIDO É O ALEMÃO

- França manda sua 3a Missão ao Brasil:
 - 1a: 1816 – Artística (exemplo Debret)
 - 2a 1919 – Militar
 - 3a: 1934 – Educacional (desdobramento de uma missão existente desde 1908)
- As cadeiras de Humanas **não são ocupadas** por pessoas oriundas de países com tendência fascista
- Da Alemanha vem dois tipos de professores:
 - Os que vem se refugiar do Nazi-Fascismo
 - A derrota na Grande Guerra faz com que busquem uma politica de boas relações com outros países

CONTRATOS DE TRABALHO DE ESTRANGEIROS NA USP

LEVY STRAUSS, BRAUDEL E WATAGHIN



71

Termo do contrato do professor Claude Lévi-Strauss, para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Nos 20 dias do mês de março de noventa e cinco, na Secretaria de Educação e Saúde Pública, em presença do Sr. Marcio Pereira Mourão, Secretário da Educação e Saúde Pública, compareceu



Termo de contrato do Sr. Fernand Paul Achille Braudel para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

nos quinze dias do mês de abril de noventa e cinco, na Secretaria de Educação e Saúde Pública, em presença do Sr. Marcio Pereira Mourão, Secretário da Educação e Saúde Pública, compareceu o professor Fernand Paul Achille Braudel, vindo reduzir a termo o contrato ajustado em Paris (França) entre elle e o Governo do Estado, nas seguintes condições:



20 22

Termo de contrato do Professor Gleb Wataghin, para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Em quatro dias do mês de março de noventa e cinco, na Secretaria de Educação e Saúde Pública, em presença do Sr. Marcio Pereira Mourão, Secretário da Educação e Saúde Pública, compareceu o Professor Gleb Wataghin, vindo reduzir a termo o contrato ajustado em Paris (França) entre elle e o Governo do Estado, nas seguintes condições:



O CASO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A “Escolinha” foi fundada em 1933 (mesma motivação da USP)

- Havia a questão dos “Excedentes”: alunos aprovados no vestibular, mas sem vagas
- Na busca de um Catedrático em Anatomia Patológica contratam o professor **Walter Büngeler**
- Diretor do Instituto de AP de Danzig
- Ficou entre 1936 e 1942, quando o Brasil declara guerra ao “Eixo” ele retorna a Alemanha



Pathology - Research and Practice

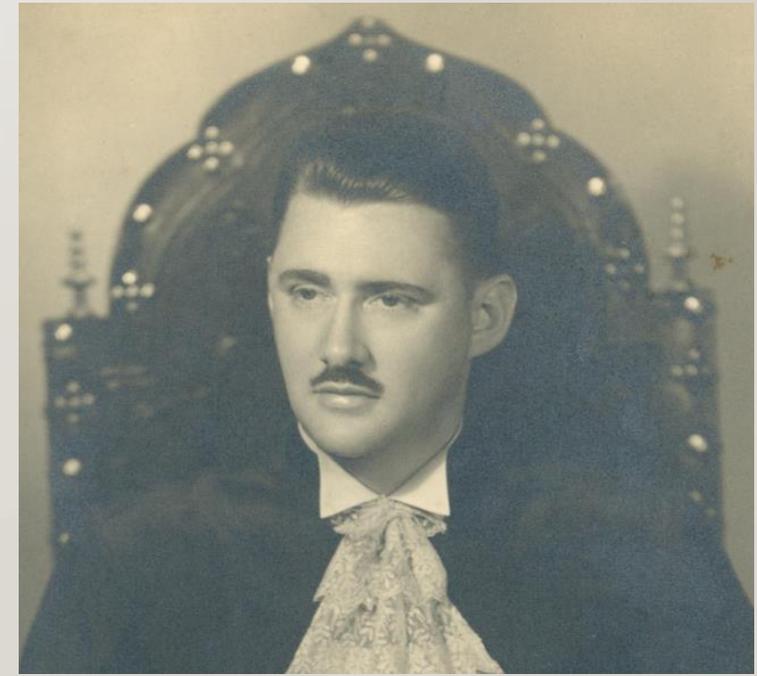
Volume 216, Issue 11, November 2020, 153064



German pathologist Walter Büngeler (1900–1987)—Nazi victim or political influencer in Brazil? ☆

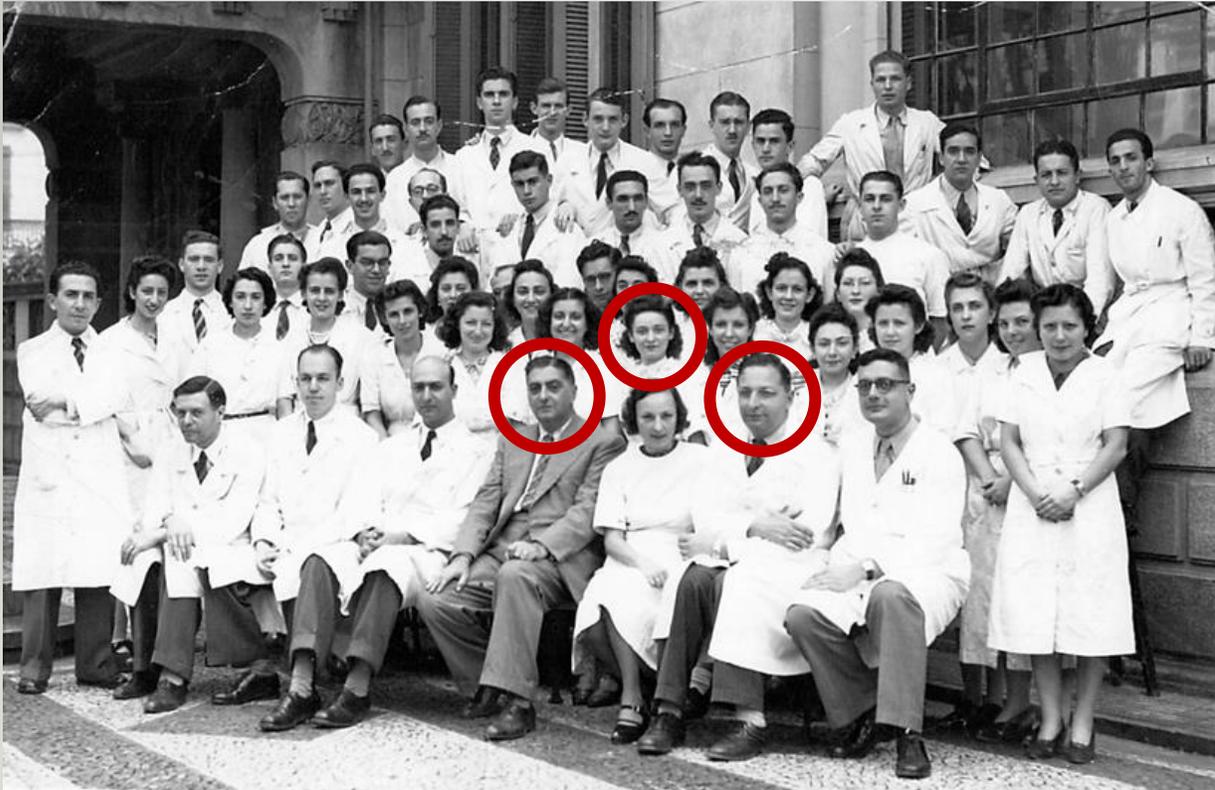
Mathias Schmidt  , Christina Gräf  , Dominik Gross  

Meu pai (formado em 1942 na EPM) foi aluno do Prof. Büngeler



MINHA MÃE SE FORMOU EM QUÍMICA NA FFCL

- Fanny se forma em Química em 1942



- Professores Rheinboldt e Hauptmann

Missão Teodoro Ramos na Alemanha



Heinrich Rheinboldt
(Karlsruhe, 1891 – São Paulo, 1955)

Professor
Universidade de Bonn 1922-1933
chega em julho 1934



Heinrich Hauptmann
(Breslau, 1905 – São Paulo, 1960)

Professor
École de Chimie, Genebra
chega em fevereiro 1935

OS BABY BOOMERS E A EDUCAÇÃO SUPERIOR

- Até **1960** a grande maioria dos Europeus não tinham estudo secundário

- Tudo muda

- **França**

- 1950: 32 mil formado Ensino Médio
- 1970: 10 Milhões

- **Alemanha:**

- 1950: 108.000 Universitários
- 1960: 400.000

- **Itália:**

- 1950: 1:20 estudantes na Universidade
- 1970: 1:7

- **Brasil:** Questão dos Excedentes

- O exame de ingresso a faculdade não era classificatório.
- Em se atingindo a nota mínima o candidato estava aprovado
- Mas não havia vagas para todos
- **Numero de EXCEDENTES**
 - Em 1960: 29.000
 - Em 1969: 162.000
- Este é o período do Governo Militar
- Várias das reivindicações da UNE tinham a ver com isto.

- **ISTO NÃO VAI ACABAR BEM**

O CAOS DOS EXCEDENTES

EXCEDENTES DE SP ACAMPAM EM FRENTE À ESCOLA POR VAGAS

SÃO PAULO (Sucursal) — Os 35 alunos excedentes do curso de psicologia da Faculdade de Filosofia da USP, iniciaram acampamento na manhã de ontem, na calçada fronteira à Escola, na Rua Maria Antônia. A concentração foi iniciada às 7h, em uma barraca de lona, com vedação das partes laterais com cartazes, em que os estudantes chamam a atenção das autoridades e do público para o seu problema.

Os acadêmicos declararam que ficarão acampados até que o problema seja resolvido e que “não deixaremos o local enquanto um só aluno estiver sem aula”.



EXCEDENTES COLHEM NAS RUAS DO RIO 15 MIL ASSINATURAS

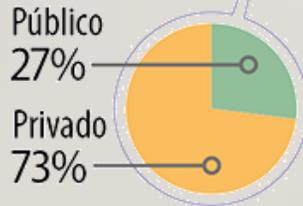
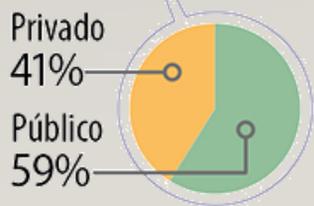
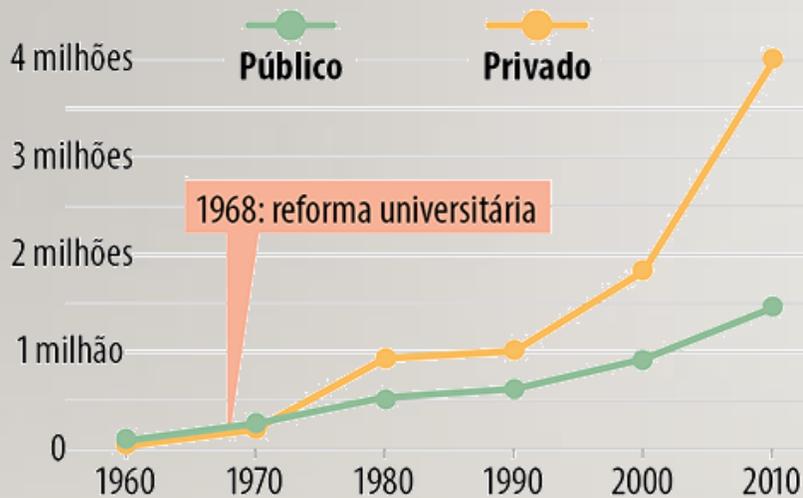
Excedentes de Medicina já coletaram mais de 15 mil assinaturas da população carioca, no memorial que enviarão ao presidente da República solicitando o aproveitamento dos 318 vestibulandos que conseguiram mais de 200 pontos, que equivalem à nota cinco.

O reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sr. Clementino Fraga Filho, informou não ter fundamento o propalado aumento da refeição dos estudantes nos restaurantes universitários, esclarecendo que houve um reajuste no preço cobrado aos funcionários da Universidade em virtude do déficit do Serviço de Alimentação.

A SOLUÇÃO DADA – AUMENTO DE VAGAS

Matrículas na graduação

Em 1968, governo mudou rumos do ensino superior e deu prioridade às faculdades particulares



Fonte: Inep, Ipea

Conselho aprova relatório da expansão de matrículas

Em sua sessão plenária de ontem, o Conselho Federal de Educação aprovou o parecer 145/69, relativo ao relatório do Grupo de Trabalho criado para estudar o incremento de matrículas no ensino superior, que visa à elevação progressiva de vagas nas instituições universitárias até 1975 e à fixação de número não inferior a 110 mil no-

vas vagas no corrente ano letivo. O trabalho, inclusive, visa ao aumento de matrículas em cursos de formação universitária, prioritária para o desenvolvimento econômico e social e ao controle e à expansão de matrículas nos setores já atendidos, conjugado com as exigências do mercado de trabalho.

O Conselho Federal de

Educação, após examinar o relatório que foi feito no prazo de 30 dias, dividindo em duas partes as medidas a serem adotadas, a curto e longo prazo, considerou importantes as sugestões apresentadas, acrescentando comentários e sugestões, entre as quais: informação do andamento dos trabalhos do Instituto de Recursos Hu-

manos, recentemente instalado no Ministério do Planejamento, o aprimoramento dos serviços de estatística educacional de âmbito nacional. O Conselho acentuou, ainda, que a eficácia de qualquer trabalho a longo prazo, sobre a expansão do ensino superior do País, depende, acima de tudo, do aprimoramento do acervo de informações que serviriam para fundamentar o

esforço do planejamento. Enquanto aguardam os resultados dos estudos dessa natureza, cabem, naturalmente, medidas que podem e devem ser tomadas a curto prazo.

Ressaltou, também o Conselho, que o leitor do relatório do GT fica "com dificuldade de entender" porque foi indicado o aumen-

to de 14,5% no número de vagas oferecidas no ensino superior, para o ano de 1970, e porque essa taxa de aumento deve reduzir-se para 7,9% em 1971 e elevar-se a 15,4%, em 1975. Boas razões devem ter orientado o GT a oferecer essas sugestões, elas, no entanto, não vêm expressas no texto de modo convincente.

O ANO QUE MUDOU AS NOSSAS VIDAS - 1968

- Há uma convergência de fatores que levaram a uma **explosão de protestos** pelo mundo todo, sem uma organização. Bastou um estopim para tudo eclodir

Os Baby Boomers começam a chegar no seu “Prime”.

Promessas de um futuro melhor não se realizaram

Guerras coloniais não acabaram de verdade:

Portugal: África

França: { Indochina
África

EUA: Vietnã

Guerra Fria e seus desdobramentos

Questão racial toma um vulto nunca visto, principalmente nos EUA

1968 – PROTESTOS NO MUNDO TODO



Primavera de Praga



Protesto na Olimpíada do México

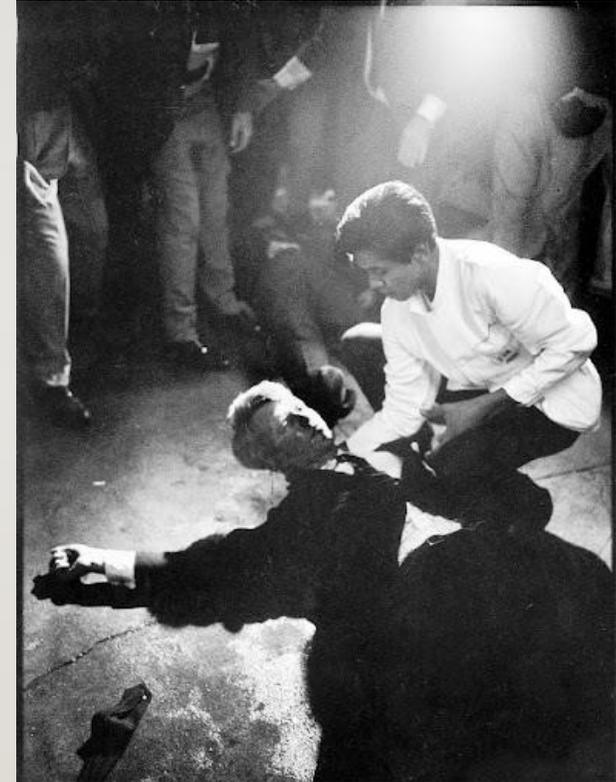
HORRORES DA GUERRA DO VIETNÃ



ASSASSINATOS POLÍTICOS



Assassinato de MLK Jr.



Bob Kennedy

MAS OCORRERAM COISAS SENSACIONAIS



Hair: estreia – O musical que mudou o teatro para sempre



2001 – Uma Odisséia no Espaço: Estreia

MAIS COISAS SENSACIONAIS



Yale passa a aceitar mulheres



Apollo 8: A Terra vista da Lua

NO BRASIL TB OCORREM COISAS SENSACIONAIS

Extraordinário feito da medicina nacional



CORAÇÃO NÔVO JÁ BATE NO PEITO DE UM BRASILEIRO

O rim também

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE HELENE MARINHO

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL À CIÊNCIA MUNDIAL

Zerbini empregou nova técnica de transplante

Uma técnica nova foi empregada pelo professor, na sua clínica, para o transplante de coração, e a técnica empregada para o transplante de rim também é nova.

MÉDICOS OTIMISTAS: ESTÃO PASSANDO BEM OS OPERADOS

Presidente felicita os cirurgiões

O orgulho de Sodré

Fracassou replante de perna

A mão decepada

Edição Metulino



Prof. Zerbini faz o 1º transplante cardíaco na AL – João Boiadeiro FMUSP

Uma Rainha encontra Um Rei

A SITUAÇÃO NO BRASIL – GOLPE DE 1964

- Desde o Governo de Getúlio (1954) “pairava no ar” uma **ameaça de Golpe**
- Governo Goulart: há uma **radicalização** ideológica
 - Inflação e Dívida Externa
 - Reformas de Base:
 - Agrária
 - Educacional
 - Bancária
 - Urbana
 - Lei de Remessas de Lucros (Limita em 10%)
 - Apoio de Jango a “Luta dos Sargentos”
- **“Teoria do Dominó”: Guerra Fria**
- No Brasil não ocorrem revoluções, mas sim **“Golpes Conservadores”**:
 - **Quem está no poder, continua no poder**:
 - Independência
 - Maioridade de D. Pedro II
 - República, etc.
- **Atos Institucionais**
 - **AI-1**:
 - Deu “legitimidade” a mudança de Governo
 - Expurgo de ~3.000 pessoas
 - 41 Parlamentares Cassados
 - Repressão a Movimentos Sociais:
 - Estudantil
 - Camponeses
 - **AI-2**: Eleições Indiretas
 - **AI-3**: Sistema Bipartidário (Arena e MDB)
- **1967**:
 - **Lei de Segurança Nacional (valeu até 09/21)**
 - **Transição de Poder**:
 - Frustrada expectativa de volta do Civil
 - Assume a “Linha Dura” com Costa e Silva

CONVERGEM VÁRIOS CATACLISMAS

BRASIL

Político: Endurecimento do Regime

Econômico: Inflação

Trabalhadores: Lei de Greve, Reposição Salarial abaixo da Inflação; Fim da Estabilidade

Estudantil: Insatisfação crescente: Excedentes, repressão, política

Reação: Surgem os movimentos de oposição a revolução

MUNDO

Os “ecos” do que ocorrem no exterior estimula a rebeldia

NO BRASIL TEMOS CONFLITOS ESTUDANTIS

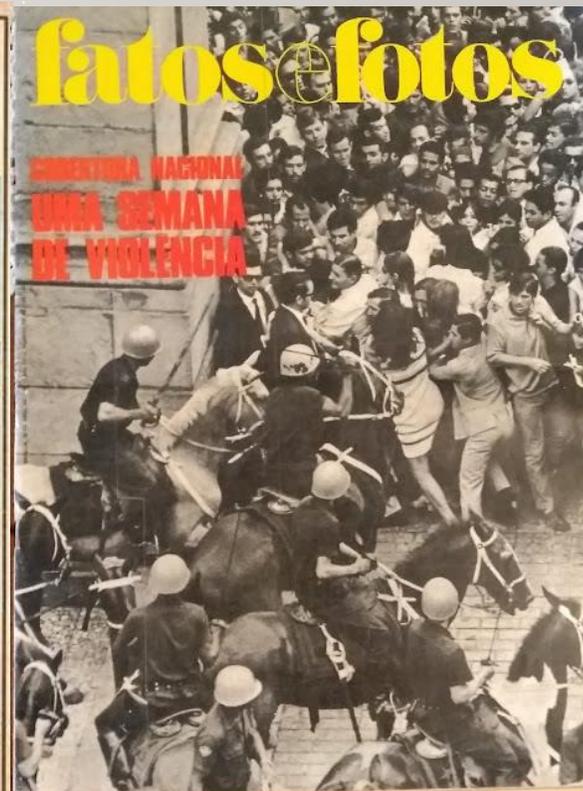


Batalha da R. Maria Antonia

FFCL vs Mackenzie (02/10/68)



Congresso da UNE –Ibiúna (12/10/68)



PASSEATA DOS CEM MIL-RIO DE JANEIRO 26/06/1968



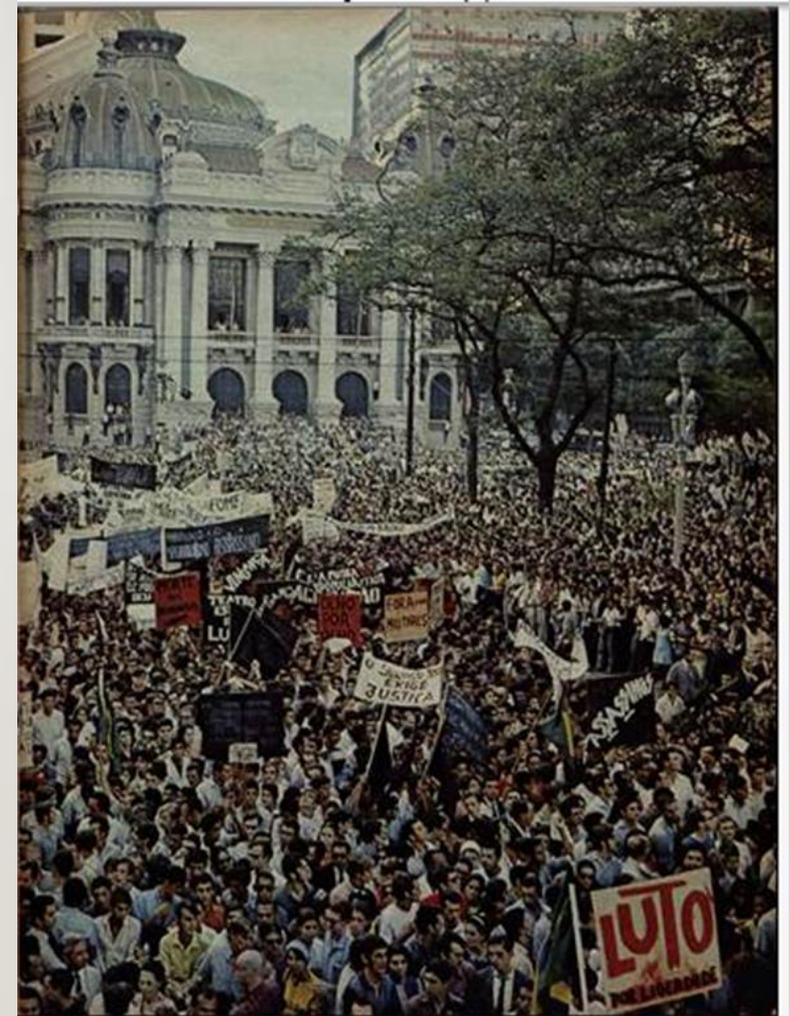
Da esquerda para a direita: Eva Todor, Tônia Carrero, Eva Wilma, Leila Diniz, Odete Lara, Norma Benguell



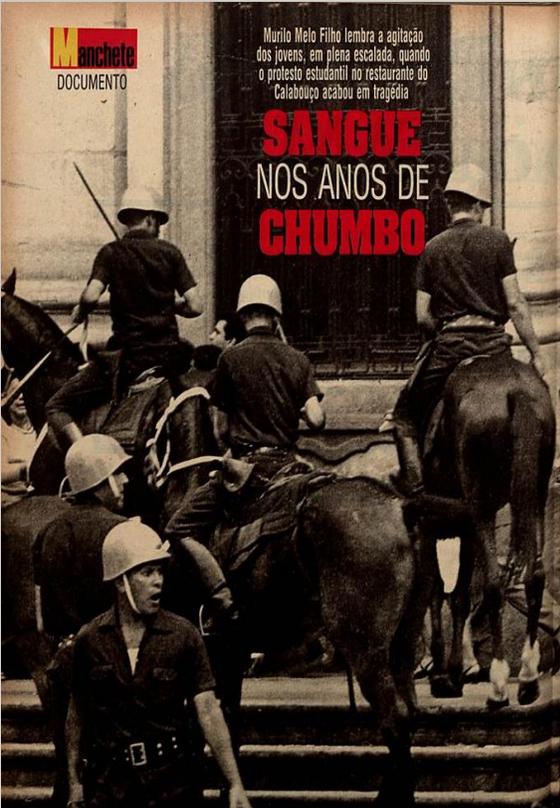
Movimento Estudantil nas ruas

A MORTE EDSON LUIS – CALABOUÇO- RJ (28/03/68)

REPRESSÃO A PROTESTO PELA **COMIDA RUIM** NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO ACABOU EM TRAGÉDIA



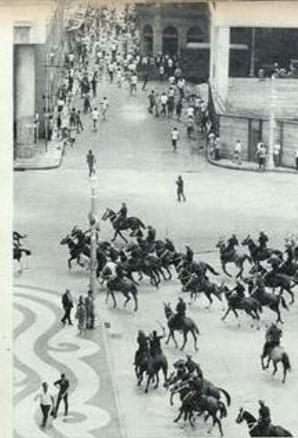
A REAÇÃO DA MORTE DE EDSON LUIS



Manchete
DOCUMENTO

Murilo Melo Filho lembra a agitação dos jovens, em plena escalada, quando o protesto estudantil no restaurante do Calabuço acabou em tragédia

SANGUE NOS ANOS DE CHUMBO



A Polícia Militar usou de todos os meios para dispersar o povo.

O SÉTIMO DIA O DIA MAIS LONGO

Fotos de FERNANDO SEIXAS, HUGO GÓES, JORGE AUDI e ELIAS NESSER

"Vão com Deus e que Deus os proteja."

Terminou a primeira missa por alma de Edson Luis Lima Souto. As palavras "finais do sacerdote, no Igreja da Candelária, no Rio, foram ouvidas em atitude de reverência. Os sinos repicaram as 12 horas. Vagorosamente, o povo foi saindo do templo. Fora, a polícia permanecia no cerco iniciado de manhã.

A cavalaria surgiu quando se fechou a última porta de Igreja. A fuga era impossível. Toda a Praça Pio X estava cercada pelos capacetes azuis, com os seus cassinetes e bombas, bloqueando cada rua e cada esquina. De toda parte, apareciam os agentes do DOPS. Homens, mulheres e crianças, apavorados com cavalos e homens, sentiram as espadas descerem sobre suas cabeças.

Aos poucos, os gritos foram substituídos pelos voais que partiam do alto dos edifícios da Candelária, ou de pequenos grupos que se formavam pelas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. A cada toque de clarim, o tropel anunciava uma nova carga da cavalaria.

A segunda missa dedicada a Edson Luis, realizada para os 18 horas, foi precedida de uma trégua. Mas a vigilância continuou.

Quando d. José de Castro Pinto, vigário-geral do Rio de Janeiro, iniciou a celebração, três mil pessoas estavam na Candelária.

No sermão, d. José situou o jovem morto como um símbolo da juventude brasileira.

"Ide com Deus, e que Deus esteja convosco." Depois desta bênção, o povo saiu pela última vez da Candelária, naquela quinta-feira. Os sacerdotes saíram à frente, contendo os ânimos.



O ANO QUE NÃO TERMINOU - ZUENIR VENTURA



Os estudantes no Calabouço deflagraram o processo que culminou no AI-5

AI-5 (13/12/68)



Costa e Silva no Congresso vazio

A FMUSP E ESTE PERÍODO DA HISTÓRIA



Protesto dos alunos da FMUSP 1968
Memorial da Resistencia



Estudantes da Medicina da USP param contra aluno 'excedente'

USP instala novo curso de Medicina

Em 1968, a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) iniciou uma experiência acadêmica com a implementação de um segundo curso de medicina em suas dependências: o **Curso Experimental de Medicina (CEM)**. Com uma proposta de formação voltada à medicina comunitária e atenção primária, o CEM carecia de uma infraestrutura hospitalar específica que se concretizaria, anos após o encerramento do CEM, no Hospital Universitário.

Criação do Prof. Isaias Raw Hoje com 94 anos de idade



Professor Isaias Raw, um herói brasileiro

Cientista fez história na saúde pública e no Butantan, que completa 120 anos



Paulo Lee Ho

Pesquisador científico, é ex-diretor do Instituto Butantan

Médico formado pela USP e ex-presidente da Fundação Instituto Butantan, [Isaias Raw](#), 93, é cientista, empreendedor e defensor da saúde pública. Foi diretor do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (Ibec, 1952) e criou os kits "O Cientista", com experiências para fazer em casa. Fundou a Editora das Universidades de São Paulo e de Brasília, unificou os vestibulares de São Paulo (com Walter Leser), dirigiu a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências (Funbec), criou a Fundação Carlos Chagas e o Curso Experimental de Medicina da USP.

CAETANO VELOSO – FESTIVAL DA CANÇÃO

1967 – Alegria Alegria



Caminhando contra o vento
Sem lenço e sem documento
No sol de quase Dezembro
Eu vou
O sol se reparte em crimes
Espaço naves, guerrilhas
Em cardinales bonitas
Eu vou

1968 – É Proibido Proibir



E eu digo "não".
E eu digo não ao "não".
Eu digo: é proibido proibir.
É proibido proibir.
É proibido proibir.
É proibido proibir.

FRANÇA: COMO OCORRERAM OS EVENTOS DE MAIO 68?

Universidade de Nanterres – Paris X

- Os alunos pedem
 - Melhores acomodações
 - Alojamentos mistos
- As autoridades reprimem



Dany Le Rouge



A resposta levou a 3 crises

1) Crise Estudantil:

- Ocupação da Sorbonne
- As barricadas paralelepípedos
- Slogans Memoráveis

2) Crise Operária:

- Greve Geral: 30% aumento salarial

3) Crise Política:

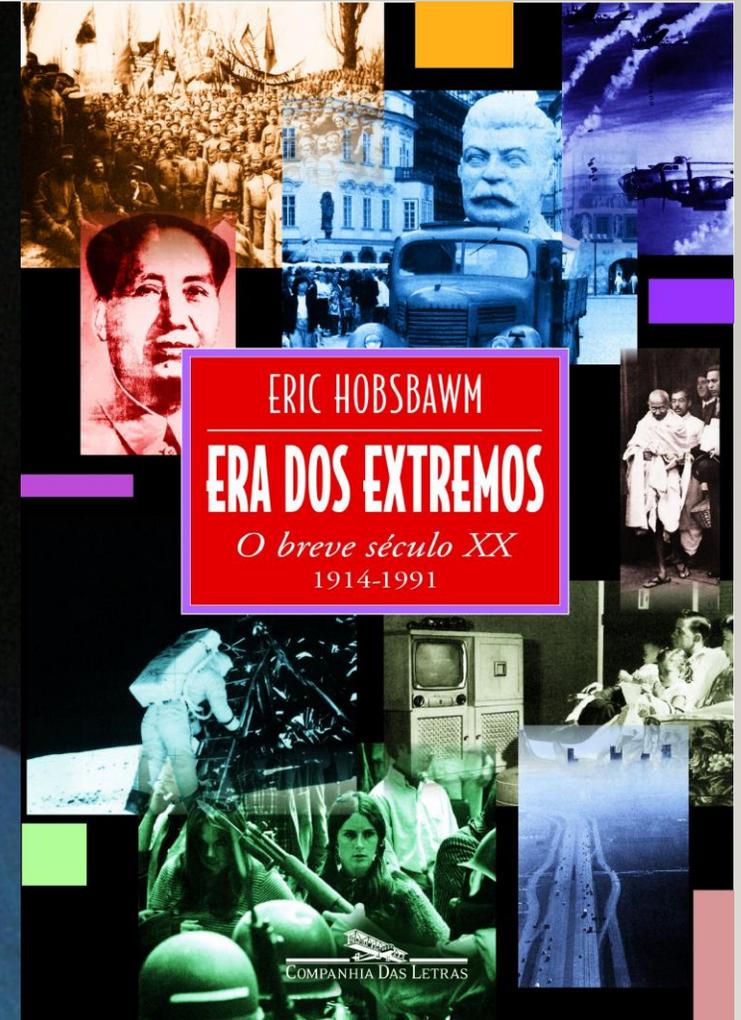
- Colocou em cheque o Governo de de Gaulle

ERIC HOBSBAWM - A ERA DOS EXTREMOS - 1994

“A rebelião dos estudantes ocidentais foi uma revolução cultural,

uma rejeição de tudo o que, na sociedade, representasse os valores paternos da classe média.

Nas lutas das universidades a fábricas ocupadas, o que se defendia era a “imaginação no poder”



COMO O MUNDO MUDOU APÓS MAIO 68

Na Sociedade

- Ficou **“Proibido Proibir”**
 - Não se pode mais usar da autoridade, pois é interpretado como autoritarismo
- Se impôs a Ditadura do **“Politicamente Correto”**

No ambiente universitário

Fim do sistema de Cátedras

- O catedrático decidia tudo como um **“Senhor Feudal”**
 - Que assuntos seriam ensinados ou pesquisados?
 - Quem seria docente?
 - Razão da criação da **“Livre Docência”** Professor, mas sem cátedra

OS EVENTOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

SP Perder a Revolução de 32



Criação da USP

Opção modelo acadêmico alemão



Ênfase na pesquisa

Os Baby Boomers



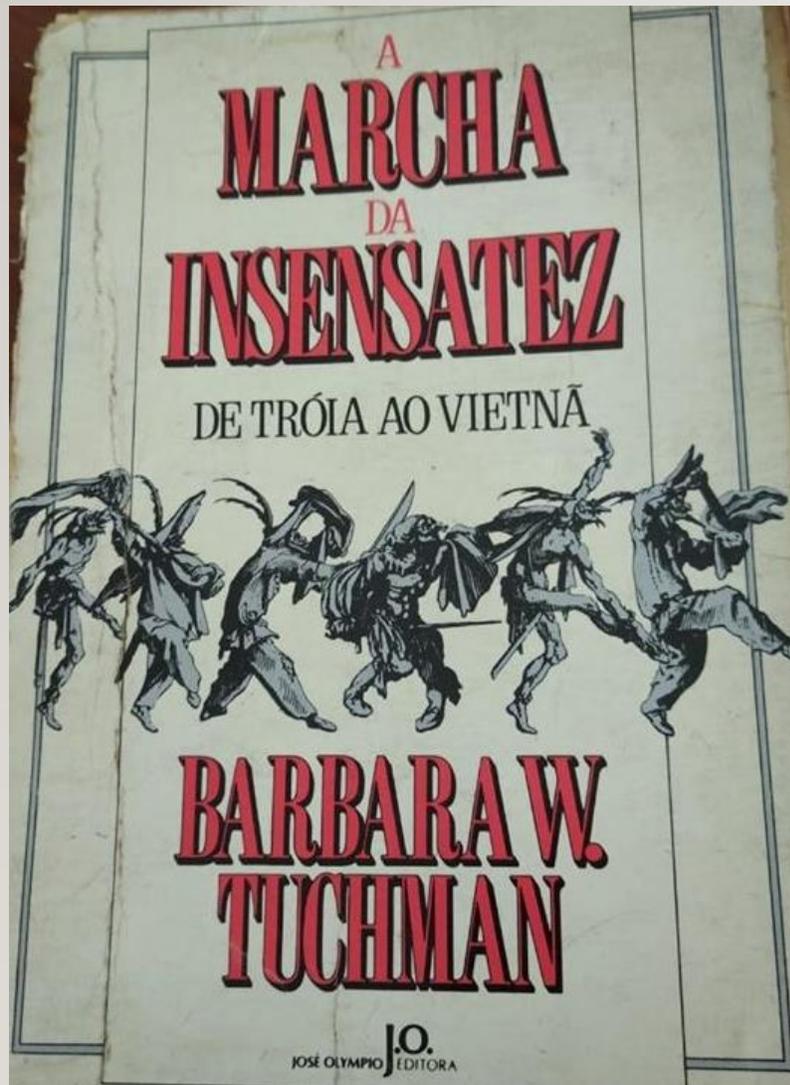
Mais reivindicantes

Maio 1968



O mundo nunca mais foi o mesmo

ESTE LIVRO MERECE SER LIDO COM TODO CARINHO



A MARCHA DA INSENSATEZ – BARBARA TUCHMAN

Tema central:

- **A insistência de governos de adotarem políticas contrárias aos próprios interesses**
- Havia:
 - Curso alternativo
 - Houve quem o sugerisse
 - Os governantes não deram atenção

Detalha Quatro situações

- **Guerra de Tróia**
- **Reforma Protestante**
- **Independência Americana**
- **Guerra do Vietnã**

A grande mensagem do livro é:

- **Cada um de nós, no seu cotidiano deve avaliar se não esta na sua própria Marcha da Insensatez**

- Quem estuda história tem razoável capacidade de entender o passado, mas nenhuma de prever o futuro
- Mas eu me pergunto se não estamos numa Marcha da Insensatez, em especial quando olhamos para:
 - Desemprego
 - Crise Climática
 - Desigualdade social e de renda
 - Covid-19

Onde estão as quatro Liberdades?



Muito Obrigado



Agradecimento especial a Jellin que muito me ajudou na preparação desta palestra

Aula Magna ORL FMUSP

08 – Dezembro – 2021

www.mostlykind.com

Dr Jairo Tabacow Hidal

